

Ministro demonstra otimismo em Paris

PARIS (da correspondente) — O Clube de Paris se reúne dias 28 e 29 de julho para mais uma rodada de negociações sobre a dívida externa pública do Brasil (governo a governo), cujo pagamento está suspenso há três anos. Muito otimista ao chegar a Paris, o Ministro da Fazenda, Mailson da Nóbrega, disse acreditar que poderá acertar através do Clube um empréstimo-ponte de US\$ 500 milhões para pagar juros atrasados.

O Brasil, que deve a seus 16 credores do Clube um total de US\$ 18 bilhões de dólares e que não reembolsa estes débitos desde 1985, solicita desta vez o reescalonamento do serviço da dívida de 1987 até 1989 — aproximadamente US\$ 6 bilhões —, com prazo de carência de oito anos. E o maior devedor do Clube de Paris vai encontrar um clima extremamente favorável para suas propostas pois, como informou Claude Pasquier (do Crédit Lyonnais), "o acordo com os bancos privados foi muito bem recebido pela comunidade bancária francesa, o que nos permite estudar a possibilidade de abertura de novas linhas de crédito para o Brasil".

Na semana passada, em Paris, os bancos franceses credores do Brasil informaram ao Clube de Paris a respeito do novo perfil da dívida externa brasileira e solicitaram que "fosse compreensiva" com o Brasil. "Os bancos franceses estão muito satisfeitos com os termos do acordo de Nova Iorque e só aguardam, agora, o entendimento com o Clube de Paris para autorizar dinheiro novo ao Brasil", argumentaram.

Mas a comunidade bancária, embora disposta a esquecer a moratória e as dificuldades dos dois últimos anos, gostaria que as autoridades econômicas do Brasil se comprometessem a respeitar dois princípios que julgam fundamentais: a confiança recíproca e o respeito dos compromissos assumidos.